



Receita líquida consolidada recorde atinge R\$ 171 milhões no 1T10 e Eternit acelera investimentos

São Paulo, 11 de maio de 2010 – A Eternit S.A. (BM&FBOVESPA: ETER3), com 70 anos de atividade e líder nos segmentos de cobertura, painéis e placas cimentícias, anuncia hoje os resultados do 1º trimestre do ano de 2010 (1T10). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o 1º trimestre de 2009 (1T09), exceto quando especificado ao contrário.

1T10

Cotação (30/04/10) ETER3

R\$/ação	7,92
US\$/ação	4,58

Base Acionária (30/04/10)

Totais - Ações	89.500.000
Free Float	62,6%

Valor de Mercado - (30/04/10)

R\$ 709 milhões
US\$ 410 milhões

Remuneração ao Acionista (2010)

R\$ 0,400 por ação

Indicadores - (Mar/10)

VPA (R\$/ação)	4,23
Cot/VPA	1,91

Relações com Investidores

Élio A. Martins
elio.martins@eternit.com.br

Gilberto Cominato
gilberto.cominato@eternit.com.br

Rodrigo Lopes da Luz
rodrigo.luz@eternit.com.br

Bárbara M. Tanure Gonçalves
barbara.goncalves@eternit.com.br

Tel: (55-11) 3813-6034
Fax: (55-11) 3819-1647

FIRB – Financial Investor Relations
Fernando Campos
fernando.campos@firb.com
Tel: (55-11) 3897-6857

O crescimento da economia e a forte demanda do mercado por materiais de construção permitiram à Companhia encerrar o 1T10 operando em capacidade máxima na linha de produtos acabados e na mineração do amianto crisotila.

O volume de fibrocimento vendido (fibrocimento e componentes para sistemas construtivos) cresceu 24,2% na comparação com o 1T09 e somou 207,8 mil toneladas. As vendas de amianto crisotila totalizaram 70,4 mil toneladas, uma retração de 5,0% em relação ao mesmo período de 2009, em função do não embarque, em tempo hábil nos portos brasileiros, de 4,9 mil toneladas.

No primeiro trimestre de 2010 foi concluída a aquisição da Monier Tégula Soluções para Telhados Ltda., empresa líder no segmento de telhas de concreto. Com esta operação, a Eternit se torna a maior e mais diversificada empresa de coberturas da América Latina ampliando sua participação entre os consumidores de alta renda. Os resultados da Tégula passaram a ser consolidados dentro do Grupo Eternit a partir de 11 de fevereiro.

A receita líquida consolidada da Eternit somou R\$ 170,7 milhões, uma evolução de 17,9% em relação ao 1T09. Este desempenho reflete o aumento do volume vendido, a recuperação de preços nos mercados interno e externo e a incorporação da receita da Tégula que totalizou R\$ 8,8 milhões no período de 11 de fevereiro a 31 de março.

As despesas operacionais apresentaram crescimento de 29,3% e totalizaram R\$ 44,6 milhões no 1T10, principalmente em função das despesas relativas a aquisição da Tégula. O EBITDA da Companhia totalizou R\$ 35,7 milhões no período, praticamente estável em relação ao 1T09 e o lucro líquido somou R\$ 23,2 milhões, uma evolução de 7,5%.

Com uma estrutura de capital apropriada, baixo endividamento e inserida em um segmento promissor, a Eternit acelera seus projetos de crescimento e diversificação com o objetivo de consolidar-se como uma provedora de produtos e soluções para a construção civil.

Principais Indicadores

Consolidado / R\$ mil	1º Trimestre			
	2010	2009	Var. %	2010* Pro forma
Receita Líquida	170.705	144.796	18	161.912
Lucro Bruto	76.279	65.712	16	73.435
<i>Margem Bruta</i>	45%	45%		45%
Lucro Operacional (EBIT) ¹	31.715	31.235	2	31.237
Lucro Líquido	23.249	21.637	7	22.631
<i>Margem Líquida</i>	14%	15%		14%
LPA (R\$/ação)	0,26	0,30	(13)	-
Investimentos	42.217	9.498	344	7.914
EBITDA ²	35.686	35.682	-	34.717
<i>Margem EBITDA</i>	21%	25%		21%

* Elimina os efeitos da aquisição da Tégula

¹ Antes do resultado financeiro.

² Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações



Conjuntura e Mercado

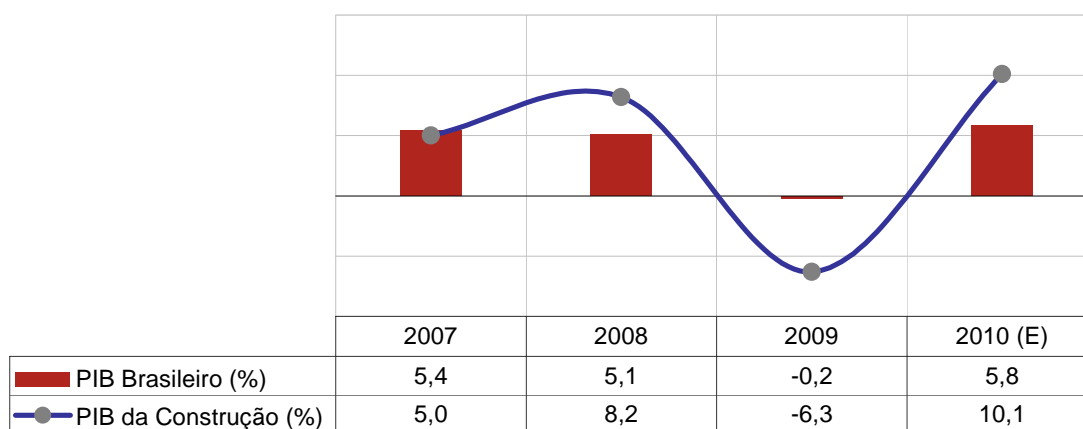
De acordo com o mais recente Relatório de Inflação divulgado pelo Banco Central (BACEN), o PIB (Produto Interno Bruto) registrou retração anual de 0,2% em 2009, embora tenha apresentado crescimento de 4,3% na comparação entre os quartos trimestres de 2009 e 2008. O bom resultado no último trimestre reflete, principalmente, o crescimento nos gastos com investimentos, observado no crescimento de 3,6% na comparação do 4T09 ante 4T08 da FBCF (Formação Bruta de Capital Fixo), que representa o valor total dos investimentos brutos (sem deduzir o uso devido à depreciação e obsolescência) em capital fixo realizados por empresas públicas e privadas.

O aumento dos investimentos é um fator fundamental no ajuste da capacidade instalada da indústria ao crescimento pujante da demanda interna, por sua vez impulsionado por melhoras quantitativas e qualitativas no mercado de trabalho, expansão das operações de crédito, e aumento da disposição dos consumidores em relação ao comprometimento de renda futura.

No setor de construção civil, apesar da queda anual de 6,3% em 2009, o último trimestre do ano solidifica o cenário de otimismo para o ano de 2010, com crescimento de 2,5% em relação ao quarto trimestre de 2008. Essa recuperação reflete a disponibilidade de crédito, com diminuição na inadimplência e nas taxas de juros e alongamento dos prazos médios. Além disso, as obras dos Programas de Aceleração do Crescimento (PAC) e “Minha Casa, Minha Vida” do governo federal também favorecem o setor de construção civil.

O bom momento do mercado de construção civil também é evidenciado pelos dados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) referentes as vendas de material de construção, que apresentaram crescimento de 19,9% na comparação entre o primeiro trimestre de 2010 e o mesmo período de 2009. A estimativa para o ano de 2010, ainda segundo a ABRAMAT, é de crescimento de 15% nas vendas, estimulados pelo aquecimento da economia e pela ampliação do prazo do IPI reduzido até dezembro de 2010.

Evolução do PIB Brasileiro x PIB da Construção Civil (%)



(E) - Estimado - Fonte: Bacen

No primeiro trimestre de 2010, os financiamentos imobiliários com recursos da caderneta de poupança atingiram R\$ 10,0 bilhões, um crescimento de 70% em relação ao mesmo período de 2009, segundo dados da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (ABECIP). No mês de março, o montante totalizou R\$ 4,1 bilhões, o melhor resultado da história para este tipo de crédito, concedido por agentes do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). O número de contratações (incluindo reformas e materiais de construção) totalizou 76.539 no primeiro trimestre de 2010, um crescimento de 37,6% em relação ao mesmo período de 2009.



Aspectos Operacionais e Financeiros

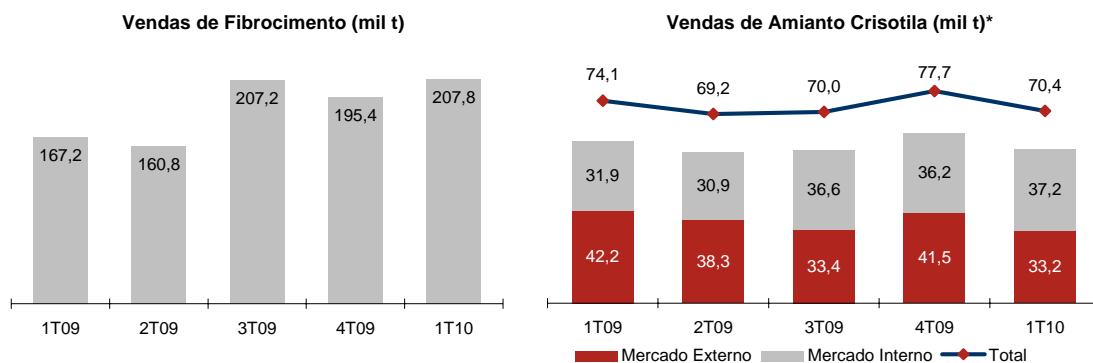
Com a demanda aquecida, a Companhia operou em capacidade máxima nas linhas de fibrocimento e na mineração de amianto crisotila durante o primeiro trimestre de 2010. O desempenho operacional nos últimos períodos mostra o acerto dos investimentos realizados e da estratégia adotada pela Companhia desde 2007, quando implantou o Programa Estruturado de Expansão e Diversificação.

No primeiro trimestre de 2010, o desempenho operacional e financeiro da Tégula passou a ser consolidado como parte do resultado do Grupo Eternit a partir de 11 de fevereiro de 2010. A sua capacidade de produção é de 7,2 milhões de metros quadrados de telhas com utilização de cerca de 60% no período.

Vendas

A Eternit registrou desempenho recorde no volume vendido de fibrocimento no primeiro trimestre de 2010, incluindo componentes para sistemas construtivos, com um total de 207,8 mil toneladas, um crescimento de 24,2% no comparativo com o primeiro trimestre de 2009. Essa performance reflete a estratégia da Companhia de maximizar a produção para atender a crescente demanda, resultante da maior oferta de crédito, a recuperação do poder aquisitivo, a geração de emprego e o cenário positivo do setor de construção civil.

Os volumes vendidos de outros produtos (caixas de polietileno, telhas metálicas, louças sanitárias e filtros para tubulações de água) vêm crescendo de forma significativa e já representa 2,2% da receita líquida consolidada do trimestre.



(*) O volume apresentado de amianto crisotila não contempla a eliminação das vendas inter-company. No 1T10 as vendas inter-company representaram em torno de 43% do volume vendido para o mercado interno.

O volume vendido de amianto crisotila totalizou 70,4 mil toneladas no 1T10, uma retração de 5,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Em linha com a estratégia de abastecer o mercado interno e exportar o excedente, as vendas internas cresceram 16,6% e totalizaram 37,2 mil toneladas, refletindo o quadro positivo do mercado além de redução das importações do mercado nacional que foram absorvidas pela SAMA. As vendas para o mercado externo somaram 33,2 mil toneladas, uma redução de 21,4% em relação ao primeiro trimestre de 2009, em função da prioridade ao mercado interno e do não embarque de 4,9 mil toneladas, ou seja, toda a produção do trimestre foi vendida.

O volume vendido de telhas de concreto, realizada pela recém adquirida Tégula, totalizaram 587,5 mil metros quadrados no período. Cabe lembrar que a Tégula dispõe de um portfólio com mais de 33 linhas de produtos, sendo as telhas de concreto de maior representatividade.

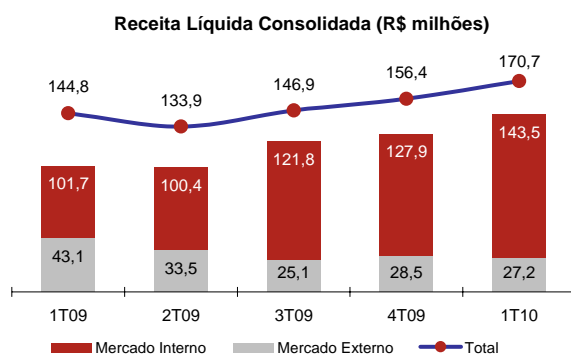


Receita Líquida

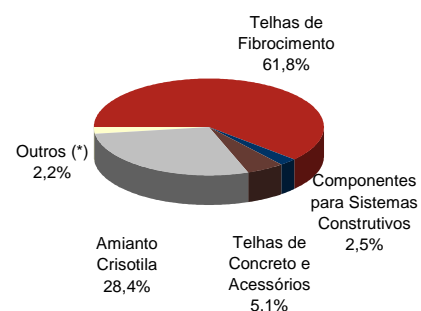
Em linha com o crescimento do volume vendido, a Eternit registrou receita líquida consolidada no 1T10 de R\$ 170,7 milhões, um crescimento de 17,9% em relação ao mesmo período de 2009. As receitas provenientes de vendas para o mercado interno, que somam produtos acabados e amianto crisotila, foi de R\$ 143,5 milhões, um crescimento de 41,1% quando comparado com 1T09, explicado principalmente pela recuperação de preços a partir de outubro de 2009. A receita com exportações, originadas com a venda de amianto crisotila, caiu 36,9% no período comparativo, devido a redução no volume vendido.

O desempenho por linha de produtos mostra um crescimento significativo na receita com a venda de telhas de fibrocimento, que cresceu 35,7% na comparação entre 1T10 e 1T09 e somou R\$ 96,9 milhões. A receita com amianto crisotila retraiu 17,3% no período comparativo e totalizou R\$ 48,5 milhões no 1T10, principalmente em função do desempenho das exportações.

A receita líquida proveniente da Tégula, com telhas de concreto e acessórios, totalizou R\$ 8,8 milhões no período e foi responsável por 5,1% da receita líquida consolidada no trimestre.



Composição da Receita Líquida Cons. (1T10)

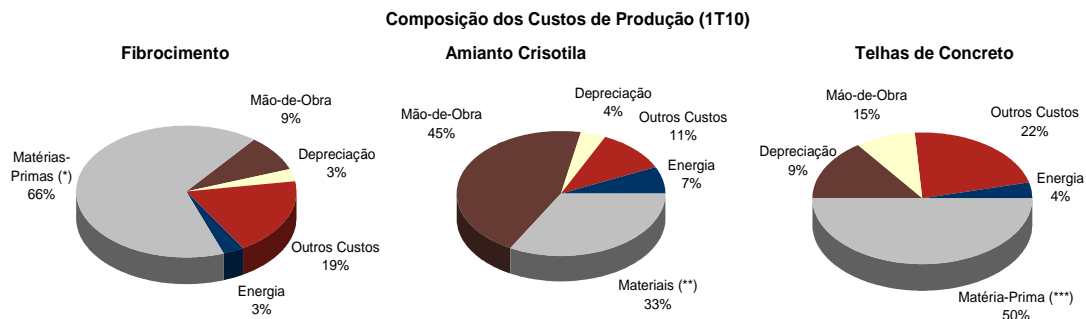


(*) Outros: telhas metálicas, caixas d'água de polietileno, louças sanitárias e filtros para tubulações de água.

Custos e Despesas

No 1T10, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 94,4 milhões um crescimento de 19,4% em relação ao 1T09. Esta evolução é resultado do aumento de 17% no custo de produção da mineração do amianto crisotila em função do aumento de movimentação de rochas e consequentemente o aumento no consumo de combustíveis. Na linha do fibrocimento, o aumento no custo de produção foi de 2% em função dos custos das matérias-primas. A margem bruta no 1T10 foi de 45%, estável quando comparado com o 1T09.

O custo dos produtos vendidos da Tégula foi de R\$ 5,9 milhões no período.



(*) Matérias-Prima: cimento (48%), Amianto Crisotila (42%) e outros (10%).

(**) Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

(***) Matérias-Prima: cimento (54%), areia (33%) e outros (13%).



As despesas operacionais registradas pela Eternit totalizaram R\$ 44,6 milhões no 1T10, um aumento de 29,3% em relação ao registrado no mesmo período de 2009. Este resultado é reflexo do aumento de 60,8% nas despesas gerais e administrativas, com destaque para as despesas de aquisição da Tégula, defesa do amianto crisotila e provisões incluindo a de participação nos lucros. As despesas com vendas apresentaram evolução de 14,8%, com destaque pontual nas despesas para a participação na 18ª Feira Internacional da Construção 2010 (FEICON).

Em R\$ mil	1º Trimestre			
	2010	2009	Var. %	2010 Pro Forma*
Despesas com Vendas	(19.022)	(16.576)	15	(17.817)
Despesas Administrativas	(23.093)	(14.360)	61	(21.931)
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	(2.449)	(3.541)	(31)	(2.449)
Total das Despesas Operacionais	(44.564)	(34.477)	29	(42.197)

(*) Elimina os efeitos da aquisição da Tégula

O resultado financeiro foi positivo em R\$ 2,7 milhões no primeiro trimestre de 2010, contra R\$ 361 mil negativo no mesmo período de 2009. Este desempenho é resultado das despesas financeiras, que foram 57,8% menores no 1T10 em relação ao 1T09 e somaram R\$ 2,1 milhões, principalmente em função da redução da variação cambial passiva. As receitas financeiras cresceram 4,3% no período comparativo e totalizaram R\$ 4,7 milhões no 1T10.

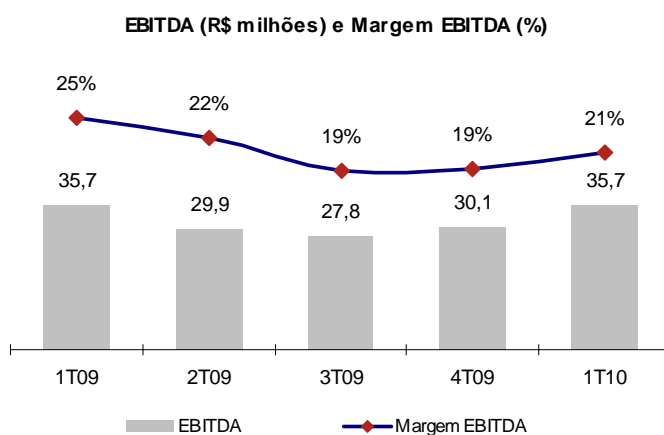
Em R\$ mil	1º Trimestre			
	2010	2009	Var. %	2010 Pro Forma*
Despesas Financeiras	(2.054)	(4.868)	(58)	(1.876)
Receitas Financeiras	4.703	4.507	4	4.591
Resultado Financeiro Líquido	2.649	(361)	-	2.715

(*) Elimina os efeitos da aquisição da Tégula

EBIT e EBITDA

A Eternit registrou EBIT consolidado (lucro operacional antes do resultado financeiro) de R\$ 31,7 milhões no primeiro trimestre de 2010, um crescimento de 1,5% em relação ao mesmo período de 2009. O aumento das despesas operacionais, comentado anteriormente, afetou o EBIT da Companhia.

O EBITDA consolidado (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) da Eternit totalizou R\$ 35,7 milhões no primeiro trimestre de 2010, semelhante ao registrado no mesmo período de 2009. O crescimento das despesas operacionais acima do crescimento da receita operacional líquida afetou a margem EBITDA da Companhia no 1T10, que foi de 21%, uma retração de 4 pontos percentuais ao 1T09.

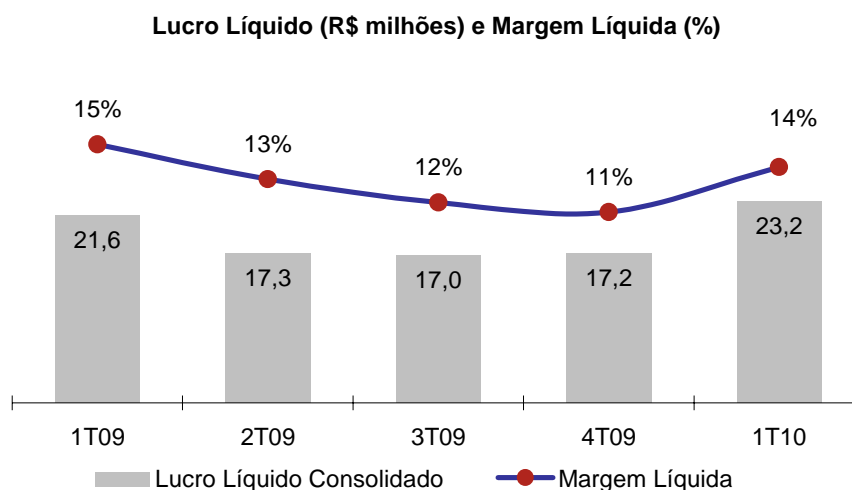




Reconciliação do EBITDA Consolidado (R\$ mil)	1º Trimestre		
	2010	2009	Var. %
Lucro operacional	34.364	30.874	11
Resultado financeiro líquido	(2.649)	361	-
Despesas financeiras	2.054	4.869	(58)
Receitas financeiras	(4.703)	(4.507)	4
Depreciação e amortização sobre imobilizado e intangível	3.971	4.447	(11)
EBITDA	35.686	35.682	-

Lucro Líquido

A Eternit registrou lucro líquido de R\$ 23,2 milhões no 1T10, um crescimento de 7,5% em relação ao mesmo período de 2009. Apesar da evolução dos custos dos produtos vendidos e das despesas gerais em relação ao crescimento da receita, a margem líquida no 1T10 foi de 14%, redução de 1 ponto percentual quando comparada com a margem líquida de 15% apresentada no 1T09.



Endividamento

Mesmo com a conclusão da aquisição da Tégula no primeiro trimestre de 2010, no valor de R\$ 39,3 milhões, a Eternit apresentava posição financeira confortável no final do período, com caixa líquido de R\$ 80,0 milhões. A dívida bruta da Eternit somava R\$ 28,2 milhões, em função de antecipação de contratos de câmbio, e as disponibilidades totalizavam R\$ 108,3 milhões no 1T10.

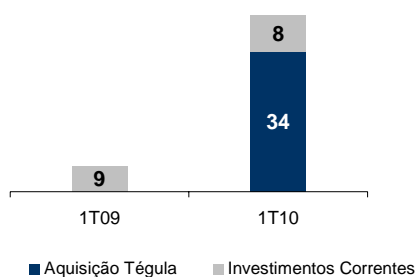
Investimentos

Os investimentos realizados pela Eternit no primeiro trimestre de 2010 somaram R\$ 42,2 milhões, um acréscimo de 344,5% em relação aos R\$ 9,5 milhões investidos no 1T09. Deste montante, R\$ 34,3 milhões são investimentos líquido de caixa referentes a aquisição da Tégula. A que se mencionar ainda que R\$ 4,9 milhões se referem a disponibilidade (caixa e aplicações financeiras) na data da aquisição.

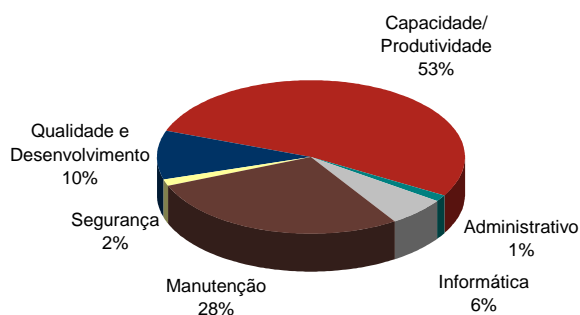
Em linha com as iniciativas de diversificação e crescimento, o foco dos investimentos da Companhia continua em produtividade, aumento de capacidade e aquisições.



Investimentos Consolidados - R\$ milhões



Distribuição dos Investimentos (1T10)*



(*) Não considera a aquisição da Tégula.

Mercado de Capitais

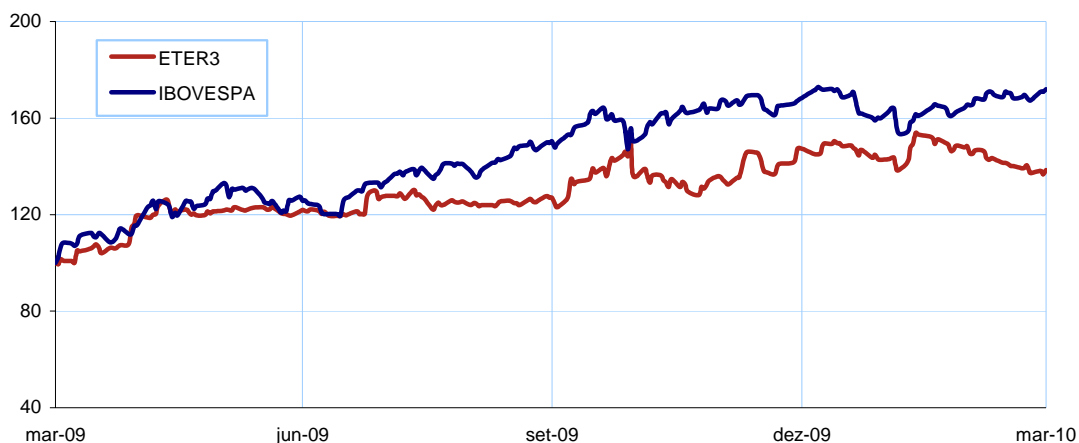
As ações da Eternit (ETER3) encerraram o primeiro trimestre de 2010 cotadas a R\$ 8,10, uma desvalorização de 6,3% quando comparada com dezembro de 2009. No mesmo período, o IBOVESPA apresentou valorização de 2,6%. No acumulado dos últimos 12 meses, os papéis da Eternit valorizaram 38,5% e o IBOVESPA cresceu 72,0%. O valor de mercado da Eternit em 31 de março de 2010 era de R\$ 725,0 milhões.

Considerando o pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, a valorização da Eternit foi de 61,2% no período de março de 2009 a março de 2010.

Mercado de Capitais

ETERNIT (ETER3)	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10
Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos	5,85	7,13	7,43	8,64	8,10
Volume Médio Diário (Qtde)	113.244	120.730	156.972	233.065	130.118
Volume Médio Diário (R\$)	614.084	827.869	1.151.726	1.851.763	1.095.472
ETER3 - Variação trimestral (%)	-	21,9	4,2	16,3	-6,3
ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	21,9	27,0	47,7	38,5
IBOVESPA - Variação trimestral (%)	-	25,8	19,5	11,5	2,6
IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	25,8	50,3	67,6	72,0
Valor de Mercado (R\$ milhões)	421,6	510,5	532,0	773,3	725,0

Desempenho da ação ETER3 x IBOVESPA (Base 100) - Cot. R\$/ação



Fonte: Economática



Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Em 2010, o total de proventos distribuídos somou R\$ 35,8 milhões, que representa um *dividend yield* de 4,6%. De 2008 até o maio de 2010, os proventos pagos somam R\$ 156,3 milhões. A Eternit continua sendo uma das empresas com maior índice de retorno aos seus acionistas entre as companhias de capital aberto no Brasil.

Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2008 - 2010)				
Data de Aprovação	Tipo de Aprovação	Início do Pagamento	Valor Total R\$ mil	Valor por Ação (R\$)
2008				
19/12/07 (*)	RCA	10/01/08	5.044	0,070
27/02/08 (*)	RCA	12/03/08	15.133	0,210
24/04/08	RCA	09/05/08	3.531	0,049
24/04/08	RCA	09/05/08	13.259	0,184
04/08/08	RCA	14/08/08	3.522	0,049
04/08/08	RCA	14/08/08	9.488	0,132
29/10/08	RCA	12/11/08	3.722	0,052
29/10/08	RCA	12/11/08	11.523	0,161
Total		-	65.222	0,907
Cotação inicial		-	-	7,10
Dividend Yield		-	-	12,8%
2009				
11/12/08 (*)	RCA	16/03/09	3.578	0,050
04/03/09 (*)	RCA	16/03/09	14.314	0,200
11/05/09	RCA	25/05/09	3.865	0,054
11/05/09	RCA	25/05/09	10.449	0,146
05/08/09	RCA	17/08/09	3.865	0,054
05/08/09	RCA	17/08/09	4.008	0,056
29/10/09	RCA	12/11/09	3.722	0,052
29/10/09	RCA	12/11/09	11.523	0,161
Total		-	55.324	0,773
Cotação inicial		-	-	5,11
Dividend Yield		-	-	15,1%
2010				
23/12/09 (*)	RCA	17/03/10	3.668	0,041
05/03/10 (*)	RCA	17/03/10	14.226	0,159
27/04/10	RCA	10/05/10	5.547	0,062
27/04/10	RCA	10/05/10	12.347	0,138
Total		-	35.788	0,400
Cotação inicial		-	-	8,64
Dividend Yield		-	-	4,6%

(*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

Dividend yield = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.



Aquisição da Tégula

Em 11 de fevereiro de 2010, a Eternit concluiu a aquisição da Monier Tégula Soluções para Telhados Ltda. A Tégula é uma empresa que atua no segmento de coberturas de concreto e possui um portfólio com mais de 33 linhas de produtos. Essa aquisição contribuirá para a expansão dos negócios e ampliação do portfólio de produtos da Companhia. O valor da aquisição foi de R\$ 39,3 milhões. A Tégula possui cinco unidades industriais nas cidades de Frederico Westphalen/RS, Içara/SC, Atibaia/SP, Anápolis/GO e Camaçari/BA e conta com 428 colaboradores.

Responsabilidade Socioambiental e Corporativa

Programa Portas Abertas

Em novembro de 2004, a Eternit lançou o Programa Portas Abertas, com o objetivo de contribuir para o melhor entendimento da sociedade a respeito da extração e beneficiamento do Amianto Crisotila e da fabricação dos produtos de fibrocimento de forma sustentável. O programa consiste na realização de visitas às cinco unidades produtivas do Grupo – Anápolis (GO), Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA) e também à mineradora SAMA, localizada em Minaçu, norte do Estado de Goiás. Desde sua implantação, o programa já recebeu mais de 36 mil visitantes.

Para agendar uma visita, verifique a unidade mais próxima e envie uma mensagem aos endereços eletrônicos disponíveis no site da Eternit.

Posicionamento sobre a Questão Jurídica do Amianto Crisotila

Lei do Estado de São Paulo

A Companhia esclarece que a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do Amianto Crisotila e dos produtos que o contenham é regulamentada pela Lei Federal nº. 9.055/95 – Decreto nº. 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Portanto, a competência para legislar é da União, conforme preceitos constitucionais.

Neste sentido, em passado recente, Leis contrárias ao amianto aprovadas e sancionadas pelos Estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo foram consideradas inconstitucionais pelo STF – Supremo Tribunal Federal. Recentemente, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul também decidiu pela inconstitucionalidade de Lei de mesmo teor, que havia sido aprovada e sancionada pelo Estado, por invadir competência federal.

Em 2007, o Estado de São Paulo aprovou e sancionou a Lei nº. 12.684 com a finalidade de proibir o uso de amianto e dos produtos que o contenham. Esta Lei está sendo questionada no STF pela CNTI – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, através da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº. 3937/07.

No dia 04 de junho de 2008, a Companhia esclareceu que, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) indeferiu a **liminar** concedida em 20 de dezembro de 2007 contra a Lei nº. 12.684 do Estado de São Paulo. É importante destacar que o mérito desta ação ainda não foi julgado, o que a coloca sub-judice e, portanto, **a proibição ainda não se tornou definitiva.** No entanto, devemos aguardar a decisão do Supremo Tribunal Federal, que até o presente momento não se manifestou.

Os entraves momentâneos à exportação do Amianto Crisotila via Portos de Santos levou a Companhia a desenvolver novas alternativas para manter os seus embarques. Por decisão liminar da justiça paulista, as exportações via portos de Santos foram autorizadas.

Tramita na Assembleia Legislativa de São Paulo, o projeto de Lei, n. 917/2009, que visa suspender os efeitos da atual Lei criando regras de transição para a sua aplicação.

A Eternit, com 70 anos de atividade no País, garante a qualidade e a segurança de seus produtos. A Companhia reforça que não se tem conhecimento e/ou registro, nem mesmo junto a OMS – Organização Mundial de Saúde, de que a população brasileira tenha contraído qualquer doença relacionada ao uso de telhas e caixas d'água contendo Amianto Crisotila em sua composição.



Ação contra Eternit é julgada improcedente pelo Tribunal de Justiça de São Paulo

Foi julgada, em 13 de abril de 2010, a Ação Civil Pública, movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo contra a Eternit, visando indenizações por supostos danos causados à saúde de seus empregados e ex-empregados em razão da utilização do amianto como matéria-prima de seus produtos. A decisão teve julgamento favorável a Companhia.

Por unanimidade, a 32ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo reverteu sentença de primeira instância e julgou improcedente a Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Estadual. Os desembargadores consideraram que a Eternit cumpre a legislação referente à saúde e segurança dos seus trabalhadores, conforme determinado pela Lei Federal n.º 9.055/95 e pelas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho. Esta decisão ainda é passível de recurso.

Convicta da segurança de seus processos e produtos, que cumprem função social junto à população de baixa renda, a Eternit reforça sua crença na Justiça brasileira e espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas para julgamento de mérito da questão do amianto crisotila no Brasil, não sendo suscetível a pressões de grupos favoráveis ao banimento do mineral por questões concorrenciais.

Pesquisa Científica

Está sendo realizada uma importante pesquisa no Brasil conduzida por médicos ligados a universidades de renome, brasileiras e do exterior, cujo objetivo, conforme projeto coordenado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, é responder como está a saúde da população que utiliza telhas de fibrocimento e de trabalhadores na mineração. A parte da pesquisa envolvendo a saúde da população deverá ter os seus resultados publicados em breve.

Pesquisa FGV

Por solicitação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, a Fundação Getulio Vargas - FGV realizou uma pesquisa sobre **o papel dos produtos de amianto na cadeia da construção civil**. Este trabalho tem como objetivo dimensionar a importância dos produtos da cadeia produtiva do Amianto Crisotila na construção civil, tanto na sua dimensão de renda e emprego como em seu papel na estrutura concorrencial e na formação de preços do setor. A íntegra desta pesquisa encontra-se disponível no site da Eternit.

Diante deste quadro, a Eternit reafirma sua convicção de que seus produtos são seguros para a população e que a realização de gestão sustentável em suas unidades não coloca em riscos a saúde de seus colaboradores e entende que o Supremo Tribunal Federal irá considerar as evidências técnicas e científicas para julgamento de mérito da questão, não sendo suscetível a pressões de grupos favoráveis ao banimento do amianto crisotila com base na experiência europeia que utilizou o outro tipo de amianto (amianto anfibólio) sem os cuidados necessários, principalmente sob a forma de jateamento.

Informações Adicionais

Prêmio de Melhor Governança Corporativa da América Latina: A IR Global Rankings elegeu, pela segunda vez consecutiva, o Programa de Governança Corporativa da Eternit como o melhor da América Latina, no dia 09 de abril de 2010. A 12ª edição anual do prêmio contou com a participação de 503 companhias de 35 países e na edição anterior participaram 163 companhias de 32 países.

A Eternit considera este prêmio um reconhecimento do mercado, pois a prestação de contas é feita com transparência e equidade demonstrando assim as boas práticas de Governança Corporativa da Companhia.

Eternit adota Assembleia na Web

Em 8 de abril de 2010, a Eternit realizou as Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária e, pela primeira vez, utilizou a plataforma eletrônica da Assembleia na Web, desenvolvida pela FIRB, com o objetivo de facilitar a participação de seus mais de 7 mil acionistas que estão presentes em todos os estados brasileiros e inclusive os do exterior. Os acionistas que obtiveram o Certificado Digital, que é expedido pela Serasa Experian, registraram seu voto na plataforma eletrônica, e assim não precisaram estar presentes ou mandar representantes nas assembleias.



De acordo com o Guia das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), as companhias de capital aberto devem procurar facilitar a participação dos acionistas na assembleia, inclusive por meio de procuração, e pode fazer uso de tecnologias tais como assinatura eletrônica e certificação digital.

BLOG da Eternit

Em 27 de janeiro de 2010, a Eternit lançou o seu *blog* oficial, disponível em www.blogdaeternit.com.br. No *blog* será possível encontrar artigos, notícias e outros temas relacionados ao universo da construção civil e as áreas de atuação da Companhia. Além de informações, o espaço trará vídeos institucionais e reportagens que citam a empresa. Também publicará *webcasts* e as coletivas realizadas.

Atualizado semanalmente, o *blog* agilizará a resposta de dúvidas dos consumidores e tem como principal objetivo promover o diálogo com os diferentes públicos de relacionamento. O espaço permitirá maior interatividade com seu público que poderá comentar os *posts* publicados.

O Blog será dividido em quatro seções:

- **Construção Civil** - dedicado a novidades e lançamentos de produtos, artigos de especialistas sobre construção, notícias e outros temas. Também tratará sobre construção sustentável e obra limpa e publicará respostas às dúvidas mais comuns dos internautas.
- **Mercado de capitais** - trará novidades em governança corporativa, publicação de relatórios e informações sobre os resultados, notícias da empresa ou do mercado e comunicados oficiais relevantes aos investidores. Também responderá dúvidas sobre o tema.
- **Responsabilidade Socioambiental** - dedicado a publicação de projetos ambientais e sociais do Grupo Eternit que impactam a sociedade, além das respostas sobre o tema da sustentabilidade.
- **Amianto Crisotila** - publicação de artigos científicos, notícias e outros temas relacionados à questão do uso sustentável do Amianto Crisotila e publicará respostas às dúvidas mais comuns dos consumidores e público em geral.

ADR – American Depositary Receipts

Em 24 de fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Eternit aprovou o início de processo de adesão ao Programa de *American Depositary Receipts* – ADRs de Nível 1 ("Programa de ADRs Nível I"). O Programa de ADRs Nível I possibilitará a negociação no mercado de balcão americano de títulos lastreados em ações ordinárias de emissão da Companhia.

Para esse fim, o Banco Bradesco S.A. será a instituição custodiante das ações ordinárias de emissão da Companhia no Brasil que lastrearão os respectivos certificados de ações ("ADRs"), e The Bank of New York Mellon será a instituição depositária nos Estados Unidos da América, responsável pela Emissão dos ADRs, à razão de uma ADR para cada ação ordinária da Companhia.

O requerimento de registro do Programa de ADRs Nível I será protocolado na Comissão de Valores Mobiliários, ficando o referido programa sujeito às devidas autorizações e aprovações perante a CVM – Comissão de Valores Mobiliários e a "SEC – *Securities and Exchange Commission*".

O Programa de ADRs Nível I facilita o acesso dos investidores estrangeiros que desejam investir na Eternit, bem como aumentar a visibilidade da Companhia e dar liquidez a suas ações. A Companhia esclarece que o Programa de ADRs Nível I não representa aumento de capital, emissão de novas ações ou oferta pública de ações já existentes.



Perspectivas

O mais recente Relatório de Inflação do Banco Central aponta uma expectativa de crescimento de 10,1% para o PIB da construção civil, acima da estimativa de 5,8% de crescimento da economia brasileira. O cenário positivo é resultado da retomada dos investimentos, do aumento das linhas de financiamento imobiliário, das obras dos Programas de Aceleração do Crescimento (PAC) e “Minha Casa Minha Vida”, o programa governamental para construção de casas populares.

O programa “Minha Casa, Minha Vida”, anunciado pelo governo federal em março de 2008, tem como objetivo diminuir o déficit habitacional no Brasil e para isso o governo pretende incentivar a construção de 1 milhão de moradias para famílias com renda de até 10 salários mínimos. A Eternit considera relevante a abertura da linha de crédito por parte do governo para financiamento da compra de materiais de construção, pois os produtos de fibrocimento, devido ao seu excelente custo-benefício, possuem forte demanda pela população de baixa renda.

A Eternit continua focada em seu Programa Estruturado de Expansão e Diversificação, cujo objetivo é elevar o faturamento bruto da Companhia para R\$ 1 bilhão até 2011. O Programa foi iniciado em 2007 com a criação da Diretoria de Desenvolvimento e Novos Negócios e desde então a Eternit atua em três frentes de crescimento:

- Orgânico, com aumento de capacidade produtiva dos produtos já existentes;
- Orgânico diversificado, com lançamento de novos produtos;
- Inorgânico, por aquisições.

Em relação ao crescimento orgânico, a Eternit inaugurou novas linhas de produtos acabados nas plantas de Goiânia, em abril de 2008, e Colombo, em janeiro de 2009 e a expectativa é a inauguração ainda em 2010 de uma nova linha de produção nas fábricas de fibrocimento e a prospecção para a instalação de uma nova fábrica multiprodutos.

O lançamento de telhas coloridas de fibrocimento (Eterville), novos modelos de placas cimentícias, componentes para sistemas construtivos e a entrada no segmento de louças sanitárias, filtros para tubulações de água e assentos sanitários foram as principais iniciativas para o crescimento orgânico diversificado. A Eternit continua pesquisando e analisando o mercado, visando o lançamento de novos produtos.

O mais recente passo da Eternit rumo ao crescimento ocorreu em fevereiro de 2010, com a aquisição da Monier Tégula Soluções para Telhados Ltda., empresa líder no segmento de telhas de concreto. Assim, a Companhia passa a ter uma participação próxima a 16% do mercado total de coberturas, em torno de 35% do mercado de telhas de concreto, além dos 30% que mantém no segmento de fibrocimento. Desta forma, a Eternit se consolida como a maior e mais diversificada empresa de coberturas da América Latina.

Os recursos para essa operação foram obtidos através do aumento de capital da Companhia realizado no final de 2009, por meio da emissão privada de novas ações. O objetivo do aumento de capital foi assegurar a flexibilidade financeira necessária para a manutenção de investimentos em crescimento orgânico, bem como permitir futuras aquisições e iniciativas que fortaleçam as atividades e negócios da Companhia.

A Eternit confia no crescimento da economia brasileira e, principalmente, do setor que está inserida. Com uma estrutura de capital adequada, baixo endividamento e um projeto consistente de investimentos, a Eternit está bem posicionada para maximizar as oportunidades surgidas e consolidar a Eternit como uma provedora de produtos e soluções para a construção civil.

Convite

A diretoria da **Eternit** convida a todos para a reunião APIMECRIO para apresentar os resultados do 1T10, a ser realizada no dia 13 de maio a partir das 18:00, no endereço abaixo.

Local: Sede da APIMEC-RIO – Av. Rio Branco, 103 - 21º Andar, Centro, Rio de Janeiro /RJ
Contato: APIMEC-RIO
Fone: (55-21) 2509-9596
E-mail: eventos@apimecrio.com.br



Apresentação: Élio A. Martins – Presidente e Diretor de Relações com Investidores

A apresentação, acompanhada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se através do site www.ccall.com.br/eternit/1t10.htm ou no site de relações com investidores da Eternit: www.eternit.com.br/ri

Para acompanhar a apresentação por telefone: **(55-11) 4688-6361**

Senha para os participantes: **Eternit**

Playback: A gravação estará disponível do dia **13/05/2010** até o dia **19/05/2010**

Telefone: **(55-11) 4688-6312**

Senha para os participantes: **46609**

 Eternit S.A.		 Financial Investor Relations Brasil	
Relações com Investidores		Consultor	
Gilberto Cominato - gilberto.cominato@eternit.com.br Rodrigo Lopes da Luz - rodrigo.luz@eternit.com.br Bárbara Gonçalves - barbara.goncalves@eternit.com.br Telefone: (55-11) 3813-6034 Fax: (55-11) 3819-1647		Fernando Campos - fernando.campos@firb.com Telefone: (55-11) 3897-6857 Fax: (55-11) 3848-0905	

**ETERNIT S.A.****Balço Patrimonial**

Legislação Societária - (R\$ mil)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	1T10	4T09	1T10	4T09
Circulante	212.995	238.289	325.461	335.701
Disponibilidades	11.839	57.676	41.842	80.762
Investimentos temporários	66.434	65.400	66.434	65.400
Contas a receber	60.405	48.529	122.927	108.886
Dividendos a receber	13.472	9.289	-	-
Estoques	49.661	45.524	73.041	61.016
Impostos a compensar	4.574	4.014	6.093	4.809
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.529	4.372	6.058	7.750
Outras contas a receber	4.081	3.485	9.066	7.078
Não circulante	299.032	254.181	249.021	213.134
Realizável a Longo Prazo	46.243	46.617	62.214	62.129
Depósitos judiciais e incentivos fiscais	2.330	3.446	6.196	6.185
Impostos a recuperar	20.910	20.855	21.393	21.334
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.447	20.773	30.551	29.299
Precatórios a receber	1.026	1.010	1.026	1.010
Outras contas a receber	531	533	3.049	4.301
Permanente	252.788	207.564	186.807	151.005
Investimentos	146.147	102.217	250	246
Investimentos em controladas	146.139	102.209	4	2
Outros investimentos	8	8	246	244
Imobilizado	105.804	104.431	172.047	149.315
Intangível	836	916	14.510	1.444
Total do Ativo	512.026	492.470	574.482	548.835
PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
	Controladora		Consolidado	
	1T10	4T09	1T10	4T09
Circulante	71.888	59.275	132.713	118.711
Fornecedores	29.559	17.831	33.546	20.805
Empréstimos e Financiamentos	256	1.811	27.163	30.467
Salários, provisões e encargos sociais	9.346	9.427	18.187	20.566
Impostos, taxas e contribuições a recolher	10.245	7.237	20.787	18.785
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	17.725	18.118	17.725	18.118
Provisão p/ benefícios futuros a ex-empregados	1.645	1.645	2.835	2.893
Provisão p/ contingências	-	-	-	-
Demais contas a pagar	3.112	3.206	12.470	7.078
Não circulante	61.561	60.094	63.176	57.010
Exigível a Longo Prazo				
Provisão para benefícios futuros a empregados	19.124	19.071	26.602	26.556
Financiamentos	1.073	1.233	1.073	1.233
Provisão para contingências	13.819	13.682	27.745	23.182
Impostos e contribuições a recolher	3.695	2.739	4.429	3.006
Imposto de renda e contribuição social diferidos	169	-	208	-
Mútuo c/ empresas	23.298	22.918	-	-
Remonte da mina	-	-	2.321	2.263
Receitas antecipadas	383	451	797	770
Participação de Acionistas Minoritários	-	-	16	12
Patrimônio Líquido	378.577	373.102	378.577	373.102
Capital social	334.251	334.152	334.251	334.152
Reserva de capital	1.977	1.955	1.977	1.955
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Reservas de lucros	37.168	37.169	37.168	37.169
Passivo e Patrimônio Líquido	512.026	492.470	574.482	548.835

**ETERNIT S.A. (CONTROLADORA)****Demonstração de Resultados**

Legislação Societária

R\$ mil	1º Trimestre		
	2010	2009	Var. %
Receita Líquida de Vendas	102.558	78.546	31
Custo dos produtos vendidos	(70.499)	(56.964)	24
Lucro Bruto	32.059	21.582	49
<i>Margem Bruta</i>	31%	27%	
Despesas Operacionais	(23.190)	(18.773)	24
Com vendas	(9.030)	(7.494)	21
Gerais e administrativas	(12.192)	(8.433)	45
Outras (despesas) receitas	(1.968)	(2.846)	(31)
Lucro Operac. Antes do Result. Financeiro (EBIT)	8.869	2.809	216
<i>Margem EBIT</i>	9%	4%	
Resultado Financeiro Líquido	2.529	(30)	-
Despesas financeiras	(1.021)	(1.197)	(15)
Receitas financeiras	3.550	1.167	204
Resultado da Equivalência Patrimonial	15.614	19.032	(18)
Lucro Antes dos Impostos e Contribuições	27.012	21.811	24
Corrente	(2.425)	-	-
Diferido	(1.338)	(174)	669
Lucro Líquido	23.249	21.637	7
<i>Margem Líquida</i>	23%	28%	
Lucro Líquido por Ação	0,26	0,30	(14)
EBITDA	10.967	5.372	104
<i>Margem EBITDA</i>	11%	7%	

ETERNIT S.A. (CONSOLIDADO)**Demonstração de Resultados**

Legislação Societária

R\$ mil	1º Trimestre		
	2010	2009	Var. %
Receita Líquida de Vendas	170.705	144.796	18
Custo dos produtos vendidos	(94.426)	(79.084)	19
Lucro Bruto	76.279	65.712	16
<i>Margem Bruta</i>	45%	45%	
Despesas Operacionais	(44.564)	(34.477)	29
Com vendas	(19.021)	(16.576)	15
Gerais e administrativas	(23.093)	(14.360)	61
Outras (despesas) receitas	(2.450)	(3.541)	(31)
Lucro Operac. Antes do Result. Financeiro (EBIT)	31.715	31.235	2
<i>Margem EBIT</i>	19%	22%	
Resultado Financeiro Líquido	2.649	(361)	-
Despesas financeiras	(2.054)	(4.868)	(58)
Receitas financeiras	4.703	4.507	4
Lucro Antes dos Impostos e Contribuições	34.364	30.874	11
Corrente	(10.373)	(9.581)	8
Diferido	(742)	344	-
Lucro Líquido	23.249	21.637	7
<i>Margem Líquida</i>	14%	15%	
Lucro Líquido por Ação	0,26	0,30	(13)
EBITDA	35.686	35.682	0
<i>Margem EBITDA</i>	21%	25%	



ETERNIT S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Legislação Societária

R\$ Mil	Controladora		Consolidado	
	1T10	1T09	1T10	1T09
Atividades operacionais				
Lucro líquido do período	23.249	21.637	23.249	21.637
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação, amortização e exaustão	2.098	2.500	3.971	4.447
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	368	156	469	183
Equivalência patrimonial	(15.614)	(19.032)	-	-
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	441	47	139	1.945
Provisão para contingências	2.107	1.651	3.757	2.621
Provisão para perdas diversas	90	318	(249)	564
Rendimento de aplicação financeira	(1.034)	-	(1.034)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.338	174	742	(344)
Ganho (perda) na venda de ativo permanente	(623)	1	(1.901)	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(12.340)	(2.129)	(8.532)	(4.770)
Dividendos a receber	9.498	17.299	-	-
Estoques	(4.137)	(13.132)	(4.691)	(8.062)
Impostos a recuperar	(558)	(567)	(595)	(485)
Depósitos judiciais	1.116	(101)	1.121	(871)
Juros recebidos	(13)	-	(13)	-
Créditos diversos	(594)	437	380	1.515
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	11.787	9.004	9.052	1.951
Impostos a recolher	5.489	(947)	12.599	8.718
Salários, provisões e encargos sociais	(81)	(1.289)	(4.224)	(3.790)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.525)	(52)	(11.399)	(7.600)
Pagamento de contingências	(1.970)	-	(1.970)	-
Outras obrigações e contas a pagar	(161)	(1.065)	1.893	(952)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	18.931	14.910	22.764	16.707
Atividades de Investimentos:				
Aquisição de imobilizado e intangível	(3.499)	(5.682)	(7.914)	(9.498)
Recebimento pela venda de imobilizado e intangível	730	-	2.010	-
Outros investimentos	-	-	(4)	-
Aquisição de investimentos	(41.996)	-	(34.303)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(44.765)	(5.682)	(40.211)	(9.498)
Atividades de Financiamento:				
Mútuo com empresa ligada	(83)	3.500	-	-
Aumento de capital	99	-	99	-
Juros pagos	(43)	(13)	(43)	(949)
Ágio na emissão de ações	22	-	22	-
Captação de financiamento - terceiros	-	5.000	34.994	5.163
Pagamento de financiamentos	(1.710)	(31)	(38.257)	(9.312)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(18.288)	(18.009)	(18.288)	(18.009)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(20.003)	(9.553)	(21.473)	(23.107)
Aumento (redução) do saldo de disponibilidades	(45.837)	(325)	(38.920)	(15.898)
Disponibilidades				
No início do exercício	57.676	2.947	80.762	31.278
No final do exercício	11.839	2.622	41.842	15.380
	(45.837)	(325)	(38.920)	(15.898)